



DESENVOLVIMENTO E VALIDAÇÃO DE SIMULAÇÃO IN SITU SOBRE AUTOADMINISTRAÇÃO DE INSULINOTERAPIA

Ana Caroline Da Silva Estácio¹
Livia Moreira Barros²

RESUMO

O diabetes mellitus é uma doença crônica de alta prevalência mundial, caracterizada por deficiência na produção ou utilização da insulina, o que leva a alterações metabólicas importantes e aumenta significativamente o risco de complicações cardiometabólicas, entre elas a aterosclerose, a insuficiência cardíaca e os eventos cerebrovasculares. O manejo adequado dessa condição exige adesão contínua ao tratamento, monitoramento da glicemia e, em muitos casos, uso de insulino terapia. Nesse sentido, torna-se indispensável a implementação de estratégias educativas que favoreçam o autocuidado, a autonomia do paciente e a prevenção de agravos, uma vez que a falta de compreensão sobre a autoadministração da insulina pode resultar em erros na dosagem, complicações agudas e crônicas, além de dificuldades na autogestão da doença. Diante desse contexto, o presente estudo teve como objetivo desenvolver e validar um cenário de simulação in situ para a educação em saúde de pessoas com doenças cardiometabólicas em uso de insulino terapia, favorecendo o aprendizado ativo e a aquisição de habilidades práticas. Trata-se de um estudo metodológico realizado em uma Unidade Básica de Saúde do município de Redenção-CE, fundamentado em scoping review da literatura, análise situacional sobre o conhecimento dos pacientes, além da adoção do referencial teórico-metodológico de Jeffries e das recomendações da Simulação na Educação Terapêutica do Paciente. O processo de construção envolveu várias etapas: definição de objetivos instrucionais claros, elaboração de checklist de habilidades, desenvolvimento de árvore de decisão para guiar o raciocínio clínico, organização do pré-briefing para contextualizar os participantes, execução do cenário de simulação, realização do debriefing e avaliação final. Os resultados evidenciaram que a simulação in situ se mostrou aplicável e pertinente ao contexto da Atenção Primária à Saúde, sobretudo por possibilitar um ambiente seguro de aprendizagem, estimular o engajamento ativo dos participantes e promover uma experiência significativa que ultrapassa a mera transmissão de informações. O uso do debriefing holístico em três estágios favoreceu a reflexão crítica, o compartilhamento de percepções e a consolidação do conhecimento, estimulando maior autonomia, segurança e atitudes proativas no manejo da insulino terapia. Observou-se também que a proposta contribuiu para fortalecer o vínculo entre profissionais e pacientes, além de favorecer a compreensão da importância do autocuidado no controle glicêmico e na prevenção de complicações. Conclui-se que a simulação in situ representa uma estratégia inovadora, factível e eficaz para potencializar a autogestão do tratamento, promover a prática do autocuidado e qualificar a assistência em saúde, mesmo diante da limitação relacionada ao tempo reduzido que impossibilitou a finalização da validação com especialistas e público-alvo. Ainda assim, os resultados reforçam a relevância de ampliar a utilização dessa metodologia em programas educativos voltados a pacientes com doenças crônicas.

Agradeço à Fundação Cearense de Apoio ao Desenvolvimento Científico e Tecnológico (Funcap) pelo financiamento da pesquisa intitulada Desenvolvimento e Validação de Simulação In Situ sobre Autoadministração Insulino terapia, executada entre 10/09/2024 e 10/09/2025, por meio do Programa Institucional de Bolsas de Iniciação Científica (Pibic) e Tecnológica (Pibiti), da Unilab

Palavras-chave: simulação in situ; insulino terapia; autocuidado; enfermagem.

Palavras-chave: simulação in situ; insulino terapia; autocuidado; enfermagem.

Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-Brasileira (UNILAB), ICS, Discente, ana.estacio@aluno.unilab.edu.br¹
Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-Brasileira (UNILAB), ICS, Docente, livia@unilab.edu.br²